

**CONVENZIONE DELLE DONNE
DELLA SINISTRA EUROPEA**
MILANO 3-4 FEBBRAIO '89
SALA DELLA PROVINCIA
VIA CORRIDONI, 16

Chère *Marie,*

nous avons le plaisir de t'inviter à participer à la Convention des Femmes de la Gauche Européenne qui aura lieu à Milan le 2, 3, et 4 Février 1989.

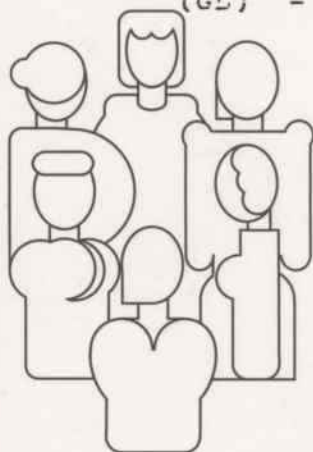
Le 20 décembre, au siège du PSI à Rome, LIVIA TURCO, responsable nationale du PCI pour les femmes, ALMA CAPPIELLO, responsable nationale du PSI pour les femmes, INGE WETTIG DANIELMEIER, responsable nationale du SPD pour les femmes et MARISA CINCIARI RODANO au nom du groupe des parlementaires européennes de gauche, se sont réunies pour définir le texte du document politique sur la base de toutes les observations faites par les Partis, les Syndicats et les parlementaires européennes.

Toutes les observations parvenues ont indiqué la nécessité de limiter la partie introductive et de définir plus clairement les points relatifs au programme.

On a ainsi élaboré un texte moins général, plus précisément sur les questions touchant directement la politique des femmes. D'un autre côté, on a tenu à ne pas modifier le cadre politique général, qui avait été largement approuvé.

Les adhésions actuelles parvenues par écrit ou par téléphone, sont les suivantes:

- (I) - PCI - PSI - PSDI - CGIL - UIL - DP - VERDI
- (IR) - Labour Party - Workers Party - Kommunist Party
- (Lux) - P. socialista operaio - F. comunista Luss.
- (NL) - Partito del Lavoro (PVdA)
- (B) - P.C.B. - PSB (francofono) - C. europea dei sindacati
- (E) - P.S.O.E. - P.C.E. - P.S.U.C. - Partito Socialista di Catalogna - C.C.O.O.
- (P) - P.S.P.
- (DK) - Partito Socialdemocratico danese
- (F) - P.S.F. - Fondation Europe eò Societè
- (GR) - PASOK - KKE - Sinistra Ellenica - P.C.G.
- (D) - A.S.F. SPD
- (GL) - Labour Party



Au cours de la réunion de Rome, il a été décidé de proposer à tous les Partis adhérents les modalités d'inscription suivantes:

Pour les Partis de plus grandes dimensions : le nom de la responsable nationale de la politique féminine, suivi de quatre ou cinq autres noms de responsables nationales, de leur qualification et du Parti auquel elles appartiennent.

Pour les Partis qui ont obtenu moins de 7/8% des voix dans leur pays: le nom de la responsable nationale, suivi de un ou deux autres noms de responsables nationales, de leur qualification et du Parti auquel elles appartiennent.

Nous jugeons bon que le document soit approuvé par toutes les parlementaires européennes. Nous te prions de communiquer ton accord à Madame Marisa Cinciari Rodano.

Le document approuvé sera présenté à l'opinion publique européenne au cours d'une première conférence de presse qui aura lieu à Strasbourg, le 18 Janvier 1989.

Cette conférence sera tenue par MARIE CLAUDE VAYSSADE (PSF), pour le groupe des parlementaires européennes, par ALMA CAPPIELLO (PSI), LIVIA TURCO (PCI), INGE WETTIG DANIELMEIER (SPD).

Nous comptons beaucoup sur ta présence à la Conférence de Presse.

D'autres prises de position pourront en outre être proposées à la Convention sur des sujets spécifiques ou des initiatives communes qu'une organisation jugera utile de réaliser en vue du prochain vote européen ou du 8 Mars, journée internationale de la femme.

Informations concernant l'organisation:

Le programme général commence le 2/2 au soir avec la réception offerte par la Regione Lombardia.

Il serait donc préférable que tu arrives dans l'après-midi au plus tard.

Nous attendons l'horaire d'arrivée de l'avion ou du train par lequel tu arriveras à Milan, afin de pouvoir t'accueillir et t'accompagner à ton hotel.

En ce qui concerne les frais, nous te communiquons que nous prenons totalement en charge ton séjour à Milan.

La traduction simultanée est prévue à la convention, dans les langues suivantes: italien, anglais, allemand, français, espagnol, grec, portugais, danois,

Des accompagnatrices/interprètes seront constamment à disposition des délégations.

Nous espérons que tout ira pour le mieux et que la Convention marquera le début d'une connaissance réciproque plus solide, et d'une collaboration utile pour les femmes européennes et pour la gauche.

Nous te prions de contacter Madame Marisa Cinciari Rodano ou la coordinatrice de la Convention pour envoyer tes communications:

ELGA MONTAGNA
REGIONE LOMBARDIA
VIA UGO BASSI 2
20159 MILAN

TEL. 02/6975 271

FAX: 0039 2 6886389 - 6883722

Nous te demandons d'utiliser de préférence le fax

Salutations cordiales

*Hotel Manin
via Manin*

Livia Turco LIVIA TURCO (PCI)
Alma Cappiello ALMA CAPPIELLO (PSI)

Ci-joint:

Le texte du document réélaboré au cours de la réunion de Rome.

Le programme de la Convention.

N.B. Nous vous prions de bien vouloir nous faire parvenir le plus rapidement possible le texte écrit de votre intervention, ceci pour faciliter la publication des travaux de la Convention.

Fundação Cuidar o Futuro

PROJECTO PARA UM MANIFESTO DAS MULHERES DA ESQUERDA EUROPEIA

Nós mulheres dos Partidos da esquerda da Comunidade europeia somos favoráveis ao desenvolvimento da cooperação na Europa. A construção do mercado interno é um passo adiante no caminho de uma Europa sem fronteiras. Isto oferece grandes oportunidades, mas também apresenta alguns riscos. Os desafios de uma sociedade industrial moderna podem somente ser enfrentados superando a dimensão nacional.

Para enfrentar estes desafios necessitamos de uma Europa unida, forte e amante da paz. Para isto é indispensável uma sólida democracia europeia. Queremos desempenhar um papel activo no progresso. Nós mulheres dos partidos da esquerda europeia queremos enfrentar nossos problemas comuns e alcançar os objectivos em comum apesar de nossas diferentes origens políticas e tradições históricas.

Na véspera das terceiras eleições do Parlamento europeu, às quais irão participar pela primeira vez os cidadãos dos doze Estados membros da Comunidade, queremos participar de forma activa à construção da Europa comum. Por esta razão, com este encontro, queremos oferecer uma contribuição para a construção de uma democracia europeia progressista. Uma Europa justa para todos seus cidadãos que promova a igualdade social e elimine as discriminações contra as mulheres em todos os países.

As políticas para a solução dos problemas das mulheres devem se tornar centrais no âmbito das decisões políticas. As mulheres de todos os países europeus têm interesse em dedicar-se a reforçar as forças da esquerda. É por esta razão que fazemos um apelo a todas as mulheres da Europa para que se juntem a nós a fim de realizar nossos objectivos, para os objectivos das mulheres :

1. Para a igualdade social e política de homens e mulheres

Nosso mundo ainda esta subdividido em funções masculinas e femininas. Queremos que mulheres e homens possam se dedicar, num plano de igualdade, a todos os sectores da vida social e do trabalho. Para alcançar este objectivo as mulheres devem desempenhar um papel activo no âmbito da política. Ainda hoje as mulheres estão excluídas na maioria das vezes das decisões importantes quer em campo político, quer no econômico. Nosso objectivo é eliminar esta injustiça.

Nós mulheres da esquerda europeia queremos que em todas as instituições locais, nacionais e internacionais homens e mulheres dêem a própria contribuição na mesma medida. Infelizmente, temos que reconhecer que, para isto se realizar, necessitamos muito mais do que belas palavras! Por esta razão pedimos que todos os partidos



da esquerda estabeleçam quotas que garantam às mulheres igual participação. Estas quotas devem ser aplicadas mesmo com os partidos da esquerda ao governo.

2. Para uma igual participação no trabalho social

Na maioria dos países da Comunidade Européia, as mulheres são mais atingidas pelo problema do desemprego em relação aos homens. Um trabalho seguro constitui o pressuposto indispensável para a emancipação e a autonomia. Homens e mulheres devem ter as mesmas oportunidades na instrução, formação e especialização e também no acesso ao trabalho, às qualificações e às carreiras. Devem ser divididas de forma igual as actividades domésticas e as tarefas educativas. O horário de trabalho deve ser organizado a fim de permitir que homens e mulheres disponham de mais tempo para dedicar à família e para desenvolver relações sociais.

A redução do horário diário de trabalho, a criação de licenças familiares para pais e mães, uma maior oferta e flexibilidade de instituições para a infância, de forma a tornar compatível o exercício da profissão com a criação da família, constituem elementos de importância central. Mulheres e homens devem ter igual salário para o mesmo trabalho. Como consequência do espírito das directrizes européias para a igualdade das condições, as mulheres devem obter o mesmo tratamento em cada aspecto da segurança social, quer sejam funcionárias, quer trabalhem por conta própria.

Fazemos votos que nossos partidos compenhem-se de forma activa para remover as desigualdades através de ações positivas que dêem às mulheres, neste momento, um tratamento preferencial. Em todas as regiões subdesenvolvidas sob o ponto de vista económico, como também nas zonas em declínio industrial, são principalmente as mulheres a serem atingidas pelo desemprego. Por esta razão as políticas para o reequilíbrio regional e estruturais constituem uma prioridade para uma real igualdade de oportunidades.

3. Para a tutela das crianças

Somente uma sociedade em que homens e mulheres dispõem das mesmas oportunidades, pode ser uma sociedade que reconhece os direitos das crianças. Queremos uma justa tutela das mães para proteger sua saúde e a da criança, um período de licença para pais e mães para que se possam dedicar à educação do filho e pedimos uma especial tutela para as famílias com um só dos pais.

4. Para a autodeterminação da mulher

A maternidade deve ser uma escolha livre e consciente. Porém sabemos que nesta sociedade as mulheres encontram-se, na maioria das vezes, em situações de conflito que não têm solução. A norma penal não constitui um instrumento para impedir o aborto. Queremos uma isenção de pena quanto à interrupção da gravidez em todos os Países membros da Comunidade.

Um concreto âmbito social, uma actividade de consultoria e uma sociedade em que existem as condições de uma verdadeira igualdade nas oportunidades, tudo pode contribuir para a resolução positiva deste conflito favorecendo a mãe e a criança. Pedimos iniciativas eficazes de informação e de pesquisa em relação a medidas anticoncepcionais eficazes e não nocivas e de educação sexual para evitar que o aborto torne-se um meio de controle dos nascimentos.

5. Contra a violência em relação às mulheres

A violência em relação a seres humanos é uma violação da dignidade e dos direitos da pessoa. Não obstante a existência destes direitos fundamentais, mulheres e jovens ainda são vítimas de violências sexuais que ferem sua liberdade individual, sua dignidade e autodeterminação. Na maioria dos casos esta violência tem sua origem na inferioridade económica da mulher e portanto a seguinte condição de dependência.

Recusamos toda a violência exercida em relação às mulheres e às jovens. Também no âmbito do casamento o estupro deve ser punido. Queremos uma sociedade que respeite da mesma forma os direitos e a dignidade de homens e mulheres. Queremos para as mulheres o mesmo direito de autodeterminação a nível sexual que existe para os homens.

6. Contra a pobreza em aumento das mulheres

Cerca de 44 milhões entre homens e mulheres, cidadãos dos estados da Comunidade Européia, vivem em condições de pobreza segundo estimas oficiais. Na maioria dos casos são as mulheres a serem atingidas pela pobreza. Isto é muito injusto numa sociedade moderna e industrial como a européia. E' necessário interceder com programas específicos a fim de criar, para o futuro também, melhores oportunidades de vida para as mulheres.

7. Para a solidariedade com as mulheres do Terceiro Mundo

A posição económica e social das mulheres nos países do Terceiro Mundo piorou de forma dramática durante os últimos anos, principalmente por causa do aumento da dívida exterior dos países em via de desenvolvimento. Uma política para o desenvolvimento da Comunidade e dos países membros, deve levar na máxima consideração os interesses das mulheres.

Os projectos de cooperação para o desenvolvimento devem ser avaliados na base de um critério de eficácia em relação à melhoria da condição da mulher, por isto pedimos a maior presença das mulheres nas estruturas que se empenham para o desenvolvimento.

8. Contra a discriminação das mulheres estrangeiras

Em todos os países da Comunidade Européia vivem e trabalham mulheres estrangeiras. Durante os períodos de crise econômica são estas mulheres as mais direta e duramente atingidas. Encontrando-se numa posição extremamente desfavorável têm grandes dificuldades em participar dos movimentos para a emancipação e libertação.

A integração política, social e cultural das mulheres estrangeiras no âmbito da Comunidade Européia é uma necessidade para o sucesso da Europa sem fronteiras.

Mesmo conservando a própria identidade cultural, as mulheres estrangeiras devem poder participar activa e autonomamente em relação aos homens e aos processos políticos de decisão. A igualdade a nível político e social de homem e mulher faz com que as mulheres estrangeiras possam programar e viver a própria vida livres de injustiças de carácter económico. Nenhuma lei nacional e nenhum regulamento da CEE deve fazer depender sua estadia, num país da Comunidade Européia, da de um homem. Todos os cidadãos estrangeiros, mulheres e homens, devem poder exercer o direito de voto no local de residência.

É nosso dever ajudar estas mulheres na resolução de seus problemas. Necessitam de nossa solidariedade.

9. Para um ambiente melhor - para a salvaguarda de nossa vida

Estamos a favor do desenvolvimento e do renovamento ecológico da sociedade industrial. As repercussões da moderna sociedade industrial sobre a natureza estão se tornando assustadoras. A tutela do ambiente não deve parar nas fronteiras de cada país.

Devemos agir de forma responsável pois todos os seres humanos estão envolvidos da mesma maneira. Temos que nos esforçar para que o solo, os bosques, as águas, o ar, os elementos fundamentais de nossa existência não sejam ainda mais sacrificados de forma imprudente. Necessitamos de uma política energética que salvasse o ambiente.

Nós mulheres acreditamos que não tudo aquilo que se pode fazer deve ser feito. Rejeitamos o uso sem limites das tecnologias genéticas.



10. Para a paz e o desarmamento

Em todos os países europeus as mulheres combatem em favor da distensão e do desarmamento, para uma segurança comum no Leste e no Oeste, no Norte e no Sul. Num mundo cada vez mais interdependente queremos uma aproximação unitária da política em favor da paz que não se limite a levar em consideração somente os aspectos em relação à segurança e os elementos de natureza estratégico-militar.

Necessitamos de uma educação à paz, da eliminação da idéia de inimigo, de uma vontade orientada para a distensão e para a cooperação que envolva a luta contra a ausência de liberdade, o desfrutamento e as perseguições, contra a fome e qualquer tipo de prevaricação.

As mulheres acolheram com satisfação o acordo sobre os misséis de médio curso que, pela primeira vez na história, abole uma inteira categoria de armas. A este acordo devem seguir outros passos. As mulheres da esquerda fazem um apelo aos estados europeus para que promovam com urgência outras medidas para o desarmamento.

As mulheres da esquerda européia querem lutar juntas para que a Europa torne-se uma Europa das mulheres;

uma Europa na qual a velha contradição entre o mundo dos homens e o das mulheres finalmente desapareça;

uma Europa na qual mulheres e homens possam viver juntos e iguais.

Fundação Cuidar o Futuro

**CONVENZIONE DELLE DONNE
DELLA SINISTRA EUROPEA**
MILANO 3-4 FEBBRAIO '89
SALA DELLA PROVINCIA
VIA CORRIDONI, 16

CONVENÇÃO DAS MULHERES DA ESQUERDA EUROPEIA

EUROPA : QUEREMOS ELA ASSIM

MILÃO 2/3/4 DE FEVEREIRO DE 1989
SALA DA PROVINCIA, VIA CORRIDONI 16

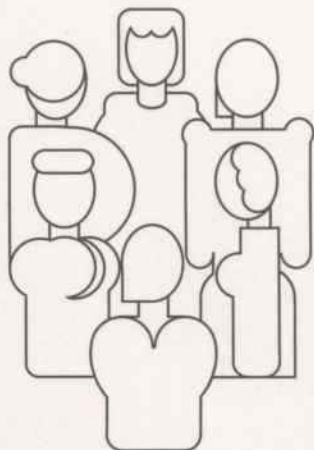
PROMOVIDA POR :

COMISSÃO FEMININA DO PCI
COMISSÃO FEMININA DO PSI
INTERGRUPO DAS DEPUTADAS DOS PARTIDOS DA
ESQUERDA DO PARLAMENTO EUROPEU

A iniciativa foi organizada com a determinante contribuição das seguintes instituições e Entidades :

Comissão da CEE
Conselho Regional da Lombardia
Administração Provincial de Milão
Comuna de Milão
Liga das Cooperativas
UNIPOL
CARIPLO
Banca Nazionale del Lavoro

A todos o agradecimento dos membros das directorias políticas e sindicais promotores e das participantes da Convenção de Milão das mulheres da Esquerda Européia.



- 10:00 Horas Relatórios de introdução :
 ALMA CAPPIELLO Responsável Nacional das Mulheres
 do PSI
 "O significado político e os objectivos da Convenção"
 LIVIA TURCO Responsável Nacional das Mulheres do
 PCI
 "Os pontos de elaboração em comum para um progra-
 ma das mulheres da Esquerda Européia"
 HEDY D'ANCONA da Comissão sobre os direitos das
 mulheres do Parlamento Europeu
 "A igualdade social das mulheres e as políticas para
 iguais oportunidades nas Instituições da Comunidade"
- 10:45 Horas Debate
 Presidente : KARIN JUNKER (SPD)
 Comunicações das parlamentares europeias
- 13:00 Horas Buffet
 Saudação do Vice-Presidente da Província
 GIANNI MARIANI
- 14:30 Horas Debate
 Presidente : VIOLETA ALEJANDRE (PSOE)
 Comunicações das mulheres da ciência e da cultura
 européia
- 16.30 Horas Coffee break
- 17:00 Horas Debate
 Presidente : CAROLE TONGUE (Labour Party GB)
 Comunicações das gerentes sindicais, empresárias
 e membros da directoria de várias empresas
- 19:00 Horas Encerramento do debate
- 20:00 Horas Reunião de trabalho das responsáveis femininas
 pertencentes aos Partidos que aderiram
- 21:00 Horas Recepção da Comuna de Milão. Estarão presentes
 o Síndico Paolo PILLITTERI e o Vice-Síndico Lui-
 gi CORBANI
 Encontro das artistas e das intelectuais presen-
 tes à Convenção com a imprensa milanesa.

Fundação Cuidar o Futuro

SÁBADO 4 DE FEVEREIRO

09:00 Horas Retomada dos trabalhos
Presidente : ELENA MARINUCCI
Debate sobre : "As mulheres e as Instituições"
Relatório principal : MELINA MERCURI Ministro da
Cultura do Governo Grego

Relatórios de : YVETTE RUDI
VINCENZA BONO PARRINO Ministro dos
bens culturais
MARIA PINTASILVO P.E.
GIGLIA TEDESCO TATO Vice-Presidente
do Senado
VICENTA BOSCH Síndico de Bonrepos
ALFONSINA RINALDI Síndico de Modena
R.T. HON. SUSAN BAIRD Síndico de Glasgow
MARIA MAGNANI NOYA Síndico de Turin
EULALIA VENTRO Vice-Síndico de Barcelona

11:00 Horas Presidente : MARGARET O'LEARY (Workers' Party) IR

Apresentação das conclusões políticas da Convenção e
votação dos documentos apresentados

13:00 Horas Encerramento dos trabalhos

Conclusões : MARIE CLAUDE VAYSSADE Presidente do Inter-
grupo das parlamentares europeias da esquer-

Fundação Cuidar o Futuro

13:15 Horas Buffet

